

Notícias de LOURES

Distribuído no Concelho de Loures



MAXFINANCE
Prestígio

QUER COMPRAR CASA?
PERGUNTE-NOS COMO!

Otimização de Crédito | Crédito habitação
Crédito pessoal | Crédito automóvel
Seguros | Imóveis da banca

E-mail: luislopes@maxfinance.pt | Tel: 219 844 000 | Telm: 931 102 672
INTERMEDIÁRIO CRÉDITO REGISTADO NO BANCO DE PORTUGAL Nº 0002999 <https://www.bportugal.pt/intermediariocreditofar/figuras-eximias-lda>

ANO 8 | Nr.96 MENSAL | 2 DE ABRIL DE 2022 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€



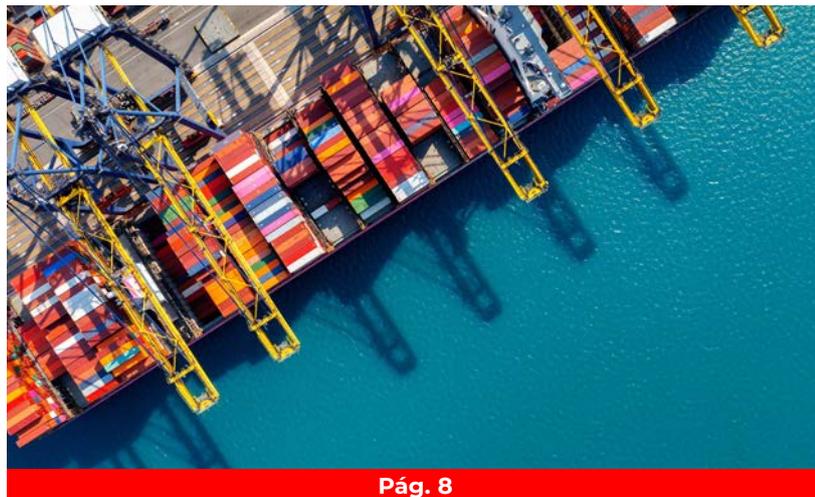
AGRICULTURA
BIOLÓGICA
NA APELAÇÃO

DA
TERRA
PARA
O PRATO

Págs. 10 e 11

DESLOCALIZAÇÃO DO TERMINAL DE CONTENTORES

A Infraestruturas de Portugal identificou cinco possíveis localizações para deslocalizar definitivamente, em 2026, os terminais de contentores de Loures, atualmente instalados no local onde se realizará no próximo ano a Jornada Mundial da Juventude, disse fonte da empresa.



VEJA
MAIS
POR
MENOS

Aproveite

20% off

na compra de
óculos de sol
e óculos graduados



ZONA ÓPTICA

Veja mais
no interior.



Filipe Esménio
Diretor

MEL DE CIGUTA

COM VISTA PARA O TEJO

«Eu sou do Tamanho do que vejo», escrevia Alberto Caeiro, e a população da Bobadela vai ver melhor o Tejo.

Uma boa novidade criada com a vinda do Papa a Loures e a Bobadela em particular agradecem, a saída dos contentores da zona ribeirinha.

Ricardo Leão mantém firme a ideia de retirar os contentores da Bobadela e afirmou-o em recente entrevista ao jornal Público. As Infraestruturas de Portugal afirmam ter identificado cinco locais para onde se poderão transferir. «No entanto, apesar de a deslocalização definitiva só se concretizar em 2026, de acordo com a calendarização aprovada pelo Governo em Abril de 2021, o Complexo Logístico da Bobadela vai ser já alvo de obras de adaptação para acabar com dois dos três terminais existentes, concentrando a atividade apenas num», pode ler-se em artigo do Público.

A ideia de Loures ser um concelho de logística pode de facto mudar, lentamente, e passar a ter, cada dia, mais agricultura, mais indústria e também mais turismo e serviços. Ainda há

muito por explorar em Loures.

Nesta edição falamos com um produtor Biológico, da Apelação. Carlos Piedade da Horta do Adão. Uma propriedade de produção biológica, mesmo às portas de Lisboa. Um caso de trabalho e sucesso em que a perseverança deu frutos.

E aproveito para lembrar o mercado biológico do Infantado, onde pode encontrar o melhor que a agricultura biológica tem para nos dar.

Os tempos renovam quadros e Ricardo Lima do Partido Socialista, e Bruno Nunes do CHEGA assumiram os seus lugares no parlamento como deputados da nação. Recém empossados e tendo a responsabilidade de servir Portugal não deixaram de certo, de servir o nosso concelho, embora Ricardo Lima tenha sido eleito pelo círculo eleitoral de Lisboa e Bruno Nunes por Setúbal.

Uma nova era nos espera, nada fica igual neste nosso Portugal. Da guerra na Europa ao rasto da pandemia em que se começa a fazer as primeiras contas dos muitos danos colaterais de um «bicho» que teima em permitir que «caiam as máscaras».

De olhos postos no futuro os dias que se seguem serão no mínimo de incerteza.



Cristina Fialho
Chefe de Redação

FALTA DE ACONCHEGO

Talvez por ter sido muito acompanhada pela minha avó paterna nos meus primeiros anos, dê muito valor à sabedoria popular.

Sempre a conheci velhinha e grisalha, vestida de preto, ou de branco e preto pois a viuvez chegou cedo e “parecia mal” usar cores garridas.

Viveu connosco desde cedo, deixou o Alentejo isolado e veio cuidar dos netos, fazendo as vontadinhas todas que, segundo a minha mãe “às vezes deseducavam mais do que educavam”, com um provérbio a acompanhar como se tudo justificasse.

“Hoje não quero almoçar, só quero fruta”, respondia-me que tinha que comer mais fruta porque “não comer por ter comido não é doença de perigo”.

Na hora de ir para a cama lá vinha o “deitar cedo e cedo erguer...” que me irritava solenemente. Quando me contrariava era o “quem te avisa, teu amigo é” e agora, já adulta, tenho uma espécie de superstição estranha em que acho que são tudo verdades e que a terra é

muito mais velha do que eu e que “de onde há fumo, há fogo”.

Recorro sempre a uma lista de provérbios para tomar uma decisão como se precisasse de colo que me apoie se fizer a escolha errada.

Sou uma manta de retalhos de frases feitas, provérbios, adágios e ditados todos cosidos entre si com linhas de boas intenções para guiar-me nas decisões e nesta chatice que é não

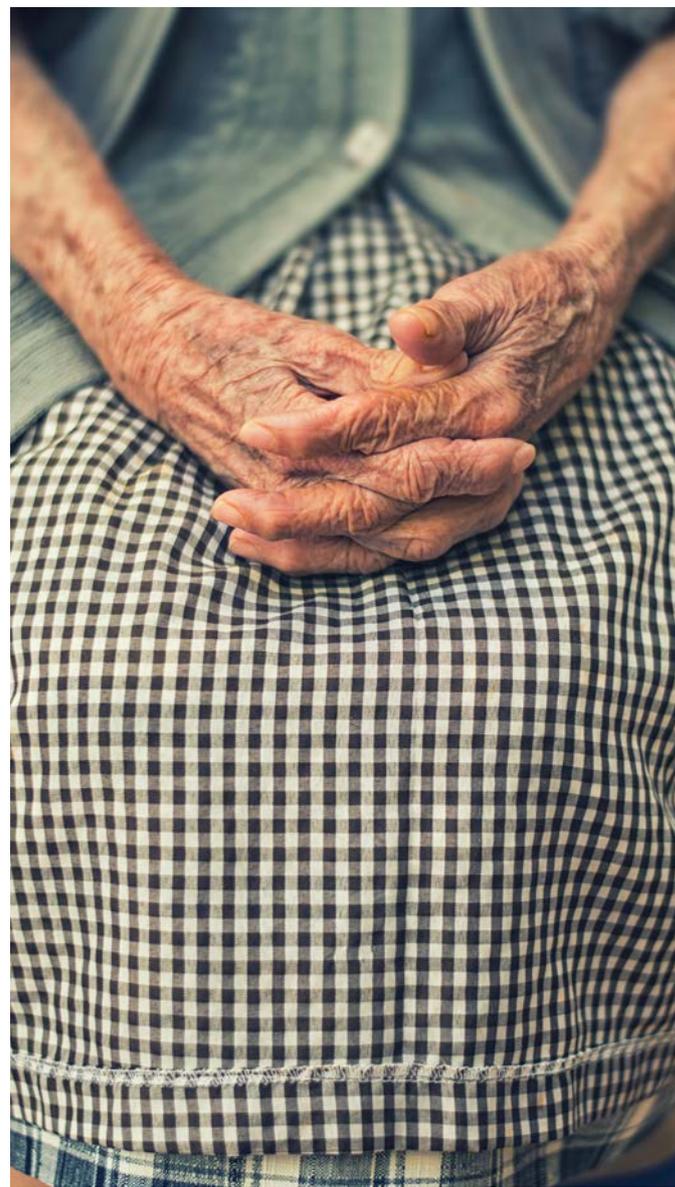
ter a minha avó por perto para me “deseducar” e fazer as vontadinhas todas enquanto como fruta para o almoço.

Deve ser falta de aconchego.

Naquela altura tinha “vontadinhas” e a minha avó cortava-me a fruta em “barquinhos”.

Nos últimos anos tenho levado chapadões de mão aberta e continuo como se nada fosse.

Ah espera...





FREGUESIA DE MOSCAVIDE E PORTELA

MISSÃO AS PESSOAS PELA UCRÂNIA

Junta de Freguesia de Moscavide e Portela uniu-se para enviar donativos para a Ucrânia. Foram recolhidos alimentos, produtos de higiene, agasalhos, entre outros e foram levados num enorme camião até à fronteira com a Polónia.

Os motoristas do camião são um casal de ucranianos que viajam com destino ao seu país, aos seus, levando 24 toneladas de solidariedade da população da freguesia de Moscavide e Portela.

Os Bombeiros Voluntários de Moscavide e Portela, disponibilizaram desde o primeiro momento o seu Quartel para ser um dos pontos de entrega de bens e nos ajudando na organização dos mesmos.



O CONCELHO DE LOURES É TERRA DE GENTE SOLIDÁRIA E, POR ISSO MESMO, MANIFESTA O SEU APOIO PARA COM O POVO DA UCRÂNIA E PARA COM TODOS OS CIDADÃOS UCRANIANOS QUE AQUI VIVEM. CONSULTE O SITE DA CÂMARA MUNICIPAL DE LOURES PARA CONHECER OS PONTOS DE RECOLHA DE DOAÇÕES.

ÓCULOS
GRADUADOS



Quer as melhores lentes oftálmicas e armações para a sua visão? Visite a Zona Óptica.

20% off

na compra de óculos graduados



AÇÃO DE SENSIBILIZAÇÃO SOBRE SAÚDE MENTAL

A tertúlia Vamos falar sobre Saúde Mental!, integrada na programação do Março Jovem 2022, teve lugar no dia 24, no Museu de Cerâmica de Sacavém. Esta ação de sensibilização foi dinamizada pelas psicólogas Mariana Dias e Flávia Garrido, ao abrigo do programa Cuida-te +, do Instituto Português do Desporto e da Juventude (IPDJ), e contou com a participação de dezenas de alunos da Escola Secundária do Arco-Íris, na Portela, acompanhados por três professores e do diretor do Agrupamento de Escolas da Portela e Moscavide, Nuno Reis. “Consideramos que estes projetos, em que se unem as áreas da juventude e da educação, vão ao encontro das pretensões dos jovens. O objetivo é fazer mais e

melhor para responder às vossas necessidades”, destacou a vice-presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão, na sessão de partilha de experiências e conhecimentos.

Nesta iniciativa, foram abordados fatores de proteção e de identificação de sintomas relacionados com sentimentos e emoções, assim como comportamentos aditivos, por forma a desmistificar problemas de saúde mental porque existem e são comuns.

No âmbito do Cuida-te +, o serviço de aconselhamento psicológico – gratuito, anónimo e confidencial – é prestado através dos gabinetes de Saúde Juvenil, distribuídos pelas regiões de Lisboa e Vale do Tejo, Norte, Centro, Alentejo e Algarve.



OS MELHORES PRESENTES
SÃO SUSTENTÁVEIS
YOURGANIC
SUSTAINABLE LIVING



WWW.YOURGANICLIVING.COM



ENCOMENDA COM AROMA INTENSO

Um distribuidor estranhou o cheiro de uma encomenda que veio a verificar-se que tinha mais de três quilos de liamba.

A PSP apreendeu, em São João da Talha, uma encomenda que continha 3,07 quilos de liamba, também conhecida como haxixe. O alerta foi dado pelo funcionário de uma empresa de transporte e entregas, que estranhou o cheiro intenso da encomenda.

Segundo a PSP, "o técnico de segurança da empresa de transportes e entrega de mercadorias, denotou um cheiro intenso proveniente de uma encomenda que

se encontrava para distribuição, tornando-se assim suspeita de conter algo ilícito no seu interior, pelo que alertou de imediato as autoridades policiais".

Uma equipa da Esquadra de Investigação Criminal da Divisão Policial de Loures foi ao local confirmar a existência de um produto suspeito de ser estupefaciente que após os exames efetuados confirmou tratar-se de liamba e numa quantidade de 3.070,80 gramas.

A PSP encontra-se a realizar as diligências necessárias para apurar responsabilidades criminais ao remetente e destinatário da encomenda.



UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SCAVÉM E PRIOR VELHO

Ação de Plantação no Dia da Árvore

No âmbito das comemorações do Dia Mundial da Árvore, os alunos da Escola Secundária de Sacavém e da Escola Secundária de Camarate foram convidados para a plantação de várias espécies de árvores em terreno municipal.

Esta iniciativa contou com a presença do Presidente da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, Carlos Gonçalves, acompanhado por restantes membros do executivo Mário Bernardo, Judite Gonçalves, Francisco Gravito e Francisco Senra, bem como, do Presidente da União das Freguesias de Camarate, Unhos e Apelação, Renato Alves e da Associação de pais da Escola Secundária de Sacavém. Esta ação teve como objetivo, a sensibilização dos jovens presentes, para a importância da plantação e preservação das árvores, fundamentais para a vida no planeta e para a importância das mesmas no meio ambiental e ecológico.

Os alunos, que aderiram com grande entusiasmo à atividade, participaram em todo o processo do plantio e no fim puderam apadrinhar a árvore plantada, para que no futuro recordem o contributo dado para um melhor meio ambiente.



Homenagem no dia da Mulher

O dia internacional da Mulher foi celebrado com a oferta de flores, num gesto simbólico e de respeito, pelo executivo da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho.

Esta homenagem às mulheres, contou também com a presença do Presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão.



Carnaval Itinerante 2022



Em Sacavém e no Prior Velho, o Carnaval saiu à rua para dar animação e alegria à população. Os festejos foram feitos durante o dia 1 de março, dia de Carnaval, com a passagem em desfile itinerante da Escola de Samba de Sacavém, GB Escola de Samba Parcela 6 e Bloco Carnavalesco.

Estiveram presentes nesta iniciativa da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho, o Presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, o Presidente Carlos Gonçalves e os vogais Francisco Gravito, Mário Bernardo e Francisco Senra.



ISENÇÃO DE TAXAS DE OCUPAÇÃO DA VIA PÚBLICA

A Junta de Freguesia de Moscavide e Portela aprovou em reunião do órgão executivo realizada dia 30 de março de 2022 - ISENTAR AS TAXAS DE OCUPAÇÃO DE VIA PÚBLICA - a todas as atividades económicas do comércio local da freguesia pelo período de 6 meses. Este esforço adicional da Junta de Freguesia, que se vê privada de uma receita libertando-a para a economia local, visa permitir alguma folga financeira aos comerciantes e, dessa forma, contribuir para o fortalecimento de um sector fundamental.



BRUNO FIDALGO DEIXA COMANDO TÉCNICO DO GS LOURES

o treinador reuniu com a direção e chegaram a um acordo para a saída.

Bruno Fidalgo abandonou o cargo de treinador do GS Loures, na sequência de uma reunião realizada na sexta-feira, 4 de março, onde foi noticiada a existência de dois meses de salários em atraso ao plantel da região de Lisboa.

O técnico, que não dirigiu qualquer treino na passada semana, alegou falta de condições para prosseguir o seu trabalho no GS Loures, num momento em que se aproxima a passos largos a 1ª jornada da Série 9 da fase de descida/manutenção do Campeonato de Portugal. Diante do Sintrense, equipa que, neste momento, também se encontra sem treinador. O GS Loures falhou, no derradeiro encontro da fase regular, o apuramento para a fase de subida, que dará acesso à Liga 3, também contra o Sintrense, mercê de um empate, a um golo. Agora, a duas equipas voltam a encontrar-se no dia 20, com a curiosidade de nem Bruno Fidalgo nem Hugo Falcão ocuparem os seus lugares nos bancos de suplentes.



A SUA PROTEÇÃO É A NOSSA PRIORIDADE!



Aproveite as nossas condições **ESPECIAIS** no **Seguro Saúde, Auto e Casa** e obtenha descontos acima da média.

SOLICITE UMA SIMULAÇÃO GRÁTIS E SEM QUALQUER COMPROMISSO!



965 324 922

fernanda.ferreira@parceiros.tranquilidade.pt



EDITAL
POSTO DE ABASTECIMENTO DE COMBUSTÍVEIS
Processo n.º D-27770

Em conformidade com a disposição do n.º 9 da Portaria n.º 1188/2003, de 10 de outubro, com as alterações introduzidas pela Portaria n.º 1515/2007, de 30 de novembro, são convidadas as entidades singulares ou coletivas a apresentar, por escrito, a esta Direção-Geral, sita na Av. 5 de Outubro, 208, 1069-203 Lisboa, dentro do prazo de 20 dias, a contar da data da publicação deste edital, as suas reclamações contra a concessão da licença requerida pela entidade abaixo indicada, nos termos do Decreto-Lei n.º 267/2002, de 26 de novembro, com a redação conferida pelo Decreto-Lei n.º 217/2012, de 9 de outubro, podendo para o efeito examinar o respetivo processo.

Entidade: PREDIBAND - CONSTRUÇÃO E ATIVIDADES IMOBILIÁRIAS, S.A.

Localização do Posto de Abastecimento de Combustíveis:

Morada: E.N. 116 ao km 29,250

Localidade: Vila de Rei

Freguesia: Bucelas

Concelho: Loures

Distrito: Lisboa

Finalidade: venda

Carlos Oliveira

16-03-2022
Carlos Oliveira

Diretor de Serviços de Combustíveis

Por subdelegação de poderes - Despacho n.º 9256/2019
Publicado no DR II.ª Série n.º 197 de 14/10/2019



PINTURA DE SINALIZAÇÃO RODOVIÁRIA | PASSADEIRAS

O trabalho de melhoramento do espaço público continua a um bom ritmo. Este é um de muitos trabalhos, entre muitos outros executamos diariamente para preservar e melhorar a nossa freguesia.



As pinturas da sinalização horizontal rodoviária, uma freguesia que aposta no melhoramento do espaço público, olhando-o sob várias perspetivas: associando a beleza à higiene, a funcionalidade ao conforto, a segurança ao prazer de estar. Este é o tempo de fazer as coisas acontecerem.

Estamos a fazer tudo para garantir os melhoramentos necessários para que o nosso espaço público represente uma mais-valia, não só para os residentes, mas também para quem nos visita.

Continuamos Juntos. Primeiro as Pessoas!

XVII CONCURSO NACIONAL DE CULTURA GERAL

A Portela Sábios da Associação de Moradores da Portela sagrou-se campeã do XVII Concurso Nacional de Cultura Geral promovida pela RUTIS em 2021, prémio esse que lhe conferiu a nobre organização do XVIII Concurso Nacional de Cultura Geral, realizada na sua freguesia de origem, Moscavide e Portela.

Esta edição foi assim organizada pela Portela Sábios - Associação de Moradores da Portela, com o apoio da Junta de Freguesia e o Município de Loures, reunindo 17 Universidades Sêniores de todo o país, agregando 400 alunos e professores. Este importante evento contou com a presença do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, Sra. Vice-Presidente da Câmara Municipal de Loures, Sónia Paixão, a Sra. Tesoureira do Executivo da Junta de Freguesia, Eunice Proença e o Sr. Vogal do Executivo da Junta, Tiago Batista.

É uma iniciativa promotora do envelhecimento ativo, fomentando as relações interpessoais e a inclusão entre pares, lutando contra a solidão.

É também uma iniciativa agregadora de conhecimentos e experiências de vida. Congratulamos a Portela Sábios e a Associação de Moradores da Portela, pela organização.

“Porque a vida não acaba quando nos reformamos...”



CONSTRUÇÃO UNIDADE SOCIAL INTEGRADA E EDIFÍCIO AUTÁRQUICO DA JUNTA

Decorrem a um bom ritmo, a construção dos novos edifícios.

As obras acontecem quando alguém as sonha, as obras nascem quando acreditamos nos nossos sonhos. Um trajeto que se fez de crer e determinação, um sonho de muitos para uma vida melhor de todos.

Uma obra ímpar, um equipamento de referência. Um orgulho que vai nascer da vontade de todos. Uma parceria para o Futuro! Uma união de esforços!

Um trabalho em conjunto!

A obra de todos, um sonho de uma comunidade. Um sonho com décadas, que agora se está a tornar realidade. “Construção da Unidade Social Integrada e Edifício Autárquico da Junta de Freguesia”.



REUNIÃO DE TRABALHO | CORREÇÃO DA CICLOVIA DA PORTELA



A obra da ciclovia da Portela concluída em 2017 foi amplamente contestada pelo atual Executivo da Junta de Freguesia e pela população, em particular o troço da Rua Mouzinho de Albuquerque, em que para além de ser um troço que não garante a segurança das pessoas que nele circulam, é também um constrangimento na circulação rodoviária daquela artéria, tendo em conta a significativa redução da faixa de rodagem que esta obra veio originar.

No anterior mandato autárquico de 2017 a 2021, a Junta de Freguesia e a população reivindicou veementemente junto da Câmara Municipal de Loures a correção desta obra e o alargamento do trajeto até às portas das Escolas Gaspar Correia e Secundária da Portela, que infelizmente foram recorrentemente rejeitadas pelo anterior Executivo Municipal.

É por isso que importa informar, que no dia 22 de fevereiro de 2022, realizámos uma reunião de trabalho com a Câmara Municipal de Loures, com vista à correção da ciclovia da Portela, na Rua Mouzinho de Albuquerque, assim, como o estudo de alargamento do trajeto até às portas das Escolas Gaspar Correia e Secundária da Portela. Anunciamos por isso, que este novo Executivo Municipal aceitou e reconheceu a necessidade de proceder à correção deste troço da ciclovia e ao respetivo alargamento da mesma até às Escolas.

A importância deste compromisso para a Câmara Municipal e para a Junta de Freguesia, ficou marcada com a presença nesta reunião do Sr. Presidente da Câmara Municipal de Loures, Ricardo Leão, que acompanhou a equipa técnica do município, tendo sido recebidos pelo Sr. Presidente da Junta de Freguesia, Ricardo Lima, do Secretário do Executivo, Ricardo Bastos, do Vogal do Executivo, Tiago Batista e da equipa técnica da Junta de Freguesia.

Nesta reunião de trabalho ficou definido que no primeiro semestre deste ano a Câmara Municipal de Loures enviará para a Junta de Freguesia o projeto da correção da ciclovia e do alargamento da mesma às Escolas, assim, como a concretização da correção da ciclovia arrancará no início do ano de 2023 e o alargamento da mesma às Escolas será inscrita no Orçamento Municipal para o ano de 2024.

Quando se rema todos para o mesmo lado, é possível fazer acontecer, porque sabemos que JUNTOS, Junta de Freguesia e Câmara Municipal, conseguiremos fazer mais e melhor pela nossa freguesia, pela nossa população.





A IP VAI DESLOCALIZAR O TERMINAL DE CONTENTORES

A Infraestruturas de Portugal identificou cinco possíveis localizações para deslocalizar definitivamente, em 2026, os terminais de contentores de Loures, atualmente instalados no local onde se realizará no próximo ano a Jornada Mundial da Juventude, disse fonte da empresa.

Castanheira do Ribatejo (concelho de Vila Franca de Xira), Carregado (Alenquer), Rio Maior, Barreiro e Poceirão são as cinco possíveis localizações identificadas pela Infraestruturas de Portugal (IP) para passar a acolher, a partir de 2026, os terminais de contentores, atualmente localizados no Complexo Logístico rodoferroviário da Bobadela, no

concelho de Loures, segundo indicou fonte da IP.

A mesma fonte ressaltou que, nesta fase, está a ser levada a cabo uma “análise de viabilidade de algumas soluções técnicas” e uma recolha de “contributos ou propostas de outras localizações que possam fazer sentido”.

No entanto, apesar de a deslocalização definitiva só se concretizar em 2026, de acordo com a calendarização aprovada pelo Governo em abril de 2021, o Complexo Logístico da Bobadela vai ser já alvo de obras de adaptação para acabar com dois dos três terminais existentes, concentrando a atividade apenas num.

“O projeto de adaptação

do Parque Norte engloba a construção de três novos edifícios para apoio à operação no terminal”, indica a IP, adiantando que a intervenção representará um investimento de cerca de 8,2 milhões de euros.

O objetivo, explica a IP, é proceder à desocupação definitiva da zona sul do complexo, cujos terrenos serão utilizados em agosto de 2023 para a realização da Jornada Mundial da Juventude (JMJ), o maior evento organizado pela Igreja Católica e que contará com a presença do papa Francisco.

“Foi determinado centralizar toda a atividade logística dos três terminais existentes no denominado Terminal Norte, garantindo

uma solução com capacidade operacional, que dê resposta às necessidades dos operadores ferroviários e do mercado”, salienta a IP. O projeto de adaptação do Parque Norte engloba a construção de três novos edifícios para apoio à operação no terminal, “até à sua retirada total e definitiva”. A IP adianta ainda que a intervenção, que ficará a cargo da empresa Mota-Engil, terá um prazo de execução de 180 dias e terá início após a concessão do visto prévio do Tribunal de Contas.

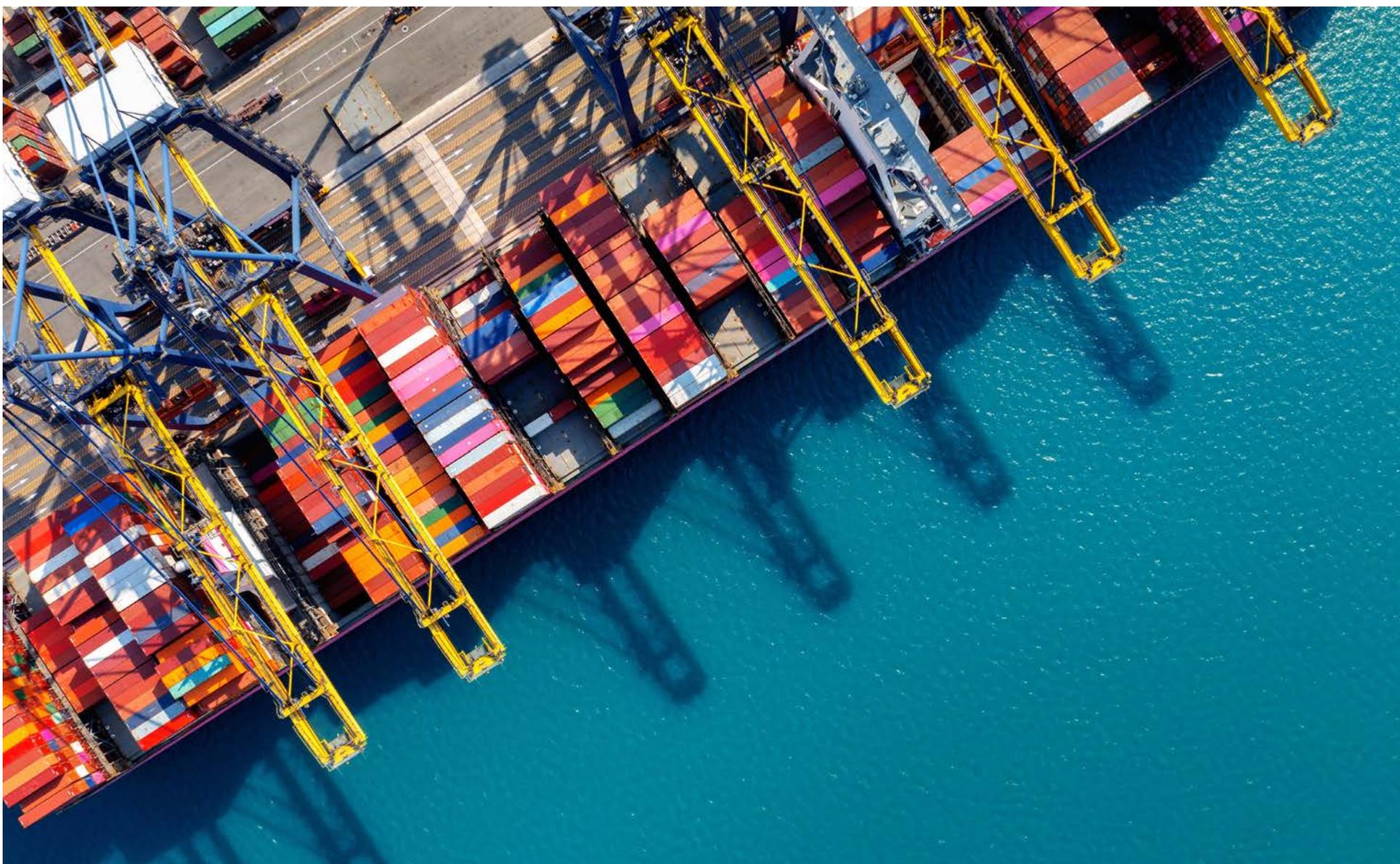
A JMJ2023 vai decorrer em agosto de 2023 na zona do Parque das Nações, em Lisboa, mas abrangendo também parte de território do concelho de Loures.

O anúncio da escolha de Lisboa para receber a JMJ foi feito em 27 de janeiro de 2019, na Cidade do Panamá.

Inicialmente prevista para agosto de 2022, a pandemia de covid-19 determinou o adiamento da JMJ um ano. Portugal será o segundo país lusófono, depois do Brasil, a acolher uma Jornada Mundial da Juventude, criada em 1985 pelo papa João Paulo II (1920-2005).

O programa indicativo aponta para a abertura da JMJ Lisboa 2023 no dia 1 de agosto de 2023, com uma missa presidida pelo cardeal-patriarca de Lisboa, Manuel Clemente.

A primeira iniciativa com o papa deverá ocorrer em 3 de agosto do próximo ano, com o acolhimento dos jovens ao pontífice.





LOURES PROMOVE ATELIÊS DE MOBILIDADE SUSTENTÁVEL

O Município de Loures promove, entre abril de 2022 e março de 2024, um conjunto de ateliês de mobilidade sustentável, no âmbito do PAB_LivingLab: Vive a descarbonização no Parque Adão Barata.

Dinamizando um dos pilares do projeto, que se baseia na mobilidade sustentável, o PAB_LivingLab oferece aos munícipes de Loures, de forma gratuita, aulas para aprender a andar de bicicleta e ateliês de arranjo das mesmas.

Ao longo dos próximos dois anos, Venha aprender a andar de bicicleta!, sempre no primeiro sábado de cada mês, entre as 10 e as 13 horas. Nos meses de julho, novembro e março, o primeiro sábado será dedicado a quem quer aprender a fazer a manutenção da sua bicicleta. Ainda no âmbito deste projeto,

serão dinamizadas atividades que promovam a adoção de práticas sustentáveis, podendo os visitantes experienciar, de forma interativa e dinâmica, o laboratório de descarbonização, enquanto usufruem do espaço verde.

Recorde-se que o projeto PAB_LivingLab: Vive a descarbonização no Parque Adão Barata tem como objetivo reduzir a intensidade carbónica das atividades e serviços do Parque Adão Barata (PAB), em Loures, através da implementação de soluções tecnológicas inovadoras.

O Município de Loures é parceiro neste projeto, financiado pelos EEA Grants, que pretende transformar o Parque Adão Barata num laboratório vivo de descarbonização.

Mova-se de forma mais sustentável, tornando o território mais resiliente!



1974 | 2022

25 de Abril
Que viva sempre!



ÓCULOS
DE SOL



Nova coleção 2022. As melhores marcas para
proteger os seus olhos, só na Zona Óptica.

20%
off

na compra de
óculos de sol



10 Notícias de
Loures

ENTREVISTA



AGRICULTURA BIOLÓGICA NA APELAÇÃO DA TERRA PARA O PRATO

É na Apelação que Carlos Piedade, da Horta do Adão se dedica à agricultura biológica. Aproveitando a terra que o viu nascer e crescer dedicou-se a produzir aquilo que a terra dá levando os produtos até ao consumidor. No essencial trabalha as hortícolas.

Quais as principais dificuldades para criar uma produção biológica?

A grande dificuldade foi o começar uma vida nova. Estava sozinho na altura no projeto, e ia começar numa área nova na minha vida. Depois de começar, os produtos tinham saída, o que aos poucos foi-me dando moral. Tinha pouco dinheiro e dificuldade em arranjar a mão de obra. Também algumas dificuldades na própria aprendizagem e o erro foi a minha escola.

Como fazia as suas vendas, no início?

Comecei por fazer o mercado em Loures e isso facilitou-me a vida.

Há alguns problemas em termos



ENTREGAS AO DOMICILIO
A partir de **30€**
de compras

Vinhos e Destilados Acessórios Produtos gourmet



+351 961 350 775



lojadovinhoportela@gmail.com



www.whynotwine.pt



WhyNotWine

Garrafeira



Why Not Wine



de escoamento e até de pagamento, mas estando nos sítios certos a coisa corre bem. Sempre fui muito positivo nesse sentido. Fui aprendendo e com os erros e a Agrobio deu-me um bom apoio. Mas nunca tive apoios financeiros. Mas, na verdade, não estou arrependido da minha escolha.

Como controla as doenças e as pragas?

Felizmente, é raro haver doenças, e na área biológico já há produtos ancestrais como o sabão de potássio, a calda bordalesa, o cobre, o enxofre, por exemplo, que nos resolvem os problemas. Combatem o piolho, a pulga, o oídio que são os grandes problemas daqui. Mas tenho as coisas controladas.

Acima de tudo, temos de estar em cima das coisas e fazer a antecipação da propagação das pragas. Se for logo no início conseguimos dar resposta ao problema. Noutras vezes, se as pragas avançarem, ficamos mesmo sem produto. É isto a vida de um agricultor.

”
UM LEGUME BIOLÓGICO NÃO TEM NADA A VER COM OS DE PRODUÇÃO INTENSIVA.

E como consegue ter fertilidade nos solos?

Com uma boa matéria orgânica, com o controlo com a tela anti erva, uso composto natural para a fertilização, bio-processadores com a rama e com a lenha das árvores para a terra ter mais força.

Uma coisa que tenho aqui nesta

propriedade é lenha que dá uma boa respiração à terra e vai-se decompondo com o tempo.

Que vantagens identifica nos produtos biológicos?

Quando se come um legume biológico não tem nada a ver com os de produção intensiva. A qualidade do produto, quer no sabor quer na durabilidade é muito superior e penso que está provado que é melhor para saúde. Não coloco nenhum produto que faça crescer mais rápido. O tempo de crescimento é mais longo que a agricultura tradicional. E há razões para isso. De que forma escoas os seus produtos? Que mercados tem? Entregas em casa, vendo também em mercados de venda direta, na rua, como o do Campo Pequeno, o de Telheiras, alguns restaurantes, e ainda algumas pequenas superfícies de referência.

Como vê o futuro da agricultura biológica em Portugal?

Apesar de estarmos num momento complexo, com o



COVID e com a guerra, temos de olhar sempre para a frente.

Há uns anos em Portugal quase não existia agricultura biológica e hoje cresce dia após dia, quer em produtores quer em consumidores. Tem evoluído muito nos últimos anos e é preciso estar nos mercados certos. Já ganhou uma boa quota de

mercado e penso que continuará a crescer.

O nosso Estado não nos apoia quase nada. Só dependes de ti próprio. É uma área difícil. Mas acredito que terá um futuro crescente quer em produtores quer em consumidores. Não é apenas presente, é o futuro.



25
ABRIL 2022
LIBERDADE . DEMOCRACIA



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

FAÇA UM UPGRADE DO DISCO

Sempre que compramos um computador novo sentimos que ele responde rapidamente a todos os nossos comandos e tarefas, mas com o passar dos anos é perfeitamente normal que o computador comece a ficar mais lento a todos os níveis e é nesse momento que nos vem à cabeça a ideia de que é preciso comprar um computador novo. Vamos com calma, ainda há soluções mais baratas e simples.

A busca pela maior velocidade dos equipamentos sejam computadores de secretária ou portáteis é constante e uma das formas de darmos maior tempo de vida aos nossos equipamentos é a troca do comum HD (Disco Rígido) por um disco SSD (Solid-state drive).

Fisicamente a diferença é que o comum Disco rígido é composto por uma espécie de gira-discos interna e o novo SSD é um conjunto de memória flash como se fosse uma pendrive gigante.

A utilização de um disco SSD aumenta a velocidade porque já tem a informação pronta para o processador começar a trabalhar permitindo assim tirar o partido total do computador que poderia estar "adormecido" com um disco rígido comum. Aqui ficam as principais vantagens dos discos SSD:

Inicialização do computador: como não existem discos internos que precisam de uma velocidade constante, necessitam de menos tempo para iniciar.

Pesquisas de ficheiros: sempre que fizer uma pesquisa por um ficheiro no seu computador verá a diferença porque os SSD executam essa tarefa 5 vezes mais rápido.

Transferência de ficheiros: os discos SSD são em média 10 vezes mais rápidos a escrever do que os discos HD.

Inicialização de programas: os discos SSD abrem aplicações com o dobro da velocidade dos discos HD.

Tempo de inatividade: aquelas tarefas de manutenção como os antivírus reduzem a velocidade do nosso computador, mas com estes discos SSD essa inatividade é reduzida em 50 %.

Consumo de energia: os SSD consomem menos energia e podem adicionar, em média, 30 minutos à autonomia da bateria dos portáteis.

Problemas de dados corrompidos: Um dos maiores problemas dos discos HD é o risco de impacto, vibração e aquecimento. Com os discos SSD não existem essas preocupações.

Segurança: com os disco SSD pode apagar os seus ficheiros com maior segurança, já que estes são irrecuperáveis. É verdade que apesar do seu preço estar constantemente a cair, os discos SSD ainda são mais caros dos que os comuns discos HD, mas se procura uma via mais económica para o problema de velocidade do seu computador, em vez de partir já para a compra de um equipamento novo, pense nesta excelente solução, o upgrade para um disco SSD.

Qualquer dúvida: informaticaconsultorio@gmail.com

FOGO EM ARMAZÉM DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO

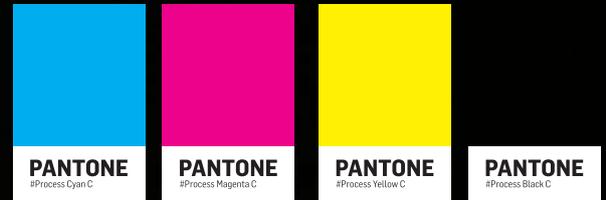
"**A** chegada dos meios de socorro já o edifício estava todo tomado pelas chamas", explicou o comandante dos bombeiros de Sacavém. Um incêndio de grandes dimensões destruiu, ao início da tarde de

26 de março, sábado, um armazém de materiais de construção em São João da Talha, no concelho de Loures. "À chegada dos meios de socorro já o edifício estava todo tomado pelas chamas", explicou o comandante Armando

Batista, dos bombeiros de Sacavém.

O fogo deflagrou pelas 15h05, na rua D. Afonso Henriques, e rapidamente mobilizou para o local 36 operacionais e 11 viaturas dos bombeiros de Sacavém, e da PSP local.





DÁ COR À TUA VIDA



-  www.ficcoesmedia.pt
-  +351 219 456 514
-  geral@ficcoesmedia.pt
-  Ficções Média



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

(RE)VISITAR O CENTRO DE INTERPRETAÇÃO DA ROTA DAS LINHAS DE TORRES EM BUCELAS

Esta crónica visa chamar a tenção dos nossos leitores para uma exposição temporária intitulada “Invasões” que poderá visitar no Centro de Interpretação das Linhas de Torres, em Bucelas. Esta mostra estará patente ao público até 30 de junho e é uma excelente oportunidade para conhecer um pouco mais sobre este período tão marcante da história nacional e internacional.

O grupo Modelstep, em colaboração com os serviços culturais municipais, mostram um conjunto de dioramas que pretendem representar alguns dos episódios da Guerra Peninsular. Assim, além de maquetes de algumas das fortificações edificadas nesse contexto, como o Forte da Ajuda Grande entre outras, outros dioramas evocam o avanço das colunas militares pelo território, os seus acampamentos, bem como a fuga das populações para a zona de Lisboa, fugindo ao conflito entre o exército francês e

luso-britânico.

Estes dioramas foram meticulosamente construídos com base em investigações históricas por parte do referido grupo que há várias décadas se dedica ao modelismo e particularmente ao estudo das Invasões Francesas.

Recordo que as minhas primeiras crónicas neste jornal foram precisamente sobre a Rota Histórica das Linhas de Torres, projeto turístico e cultural que uniu vários municípios e outras entidades com o objetivo de salvaguardar, investigar e divulgar um conjunto patrimonial único, valor reconhecido nacionalmente ao receber a classificação de património nacional.

Este sistema defensivo conhecido como Linhas de Torres Vedras foi edificado essencialmente entre 1809 e 1810 para defender a cidade de Lisboa e o seu porto estratégico da 3ª Invasão Francesa comandada por Massena. Tratou-se de uma obra de grande envergadura e representou na altura uma ino-



Pormenor de uma maquete de uma fortificação

vação em termos de defesa de um território: uma conceção de defesa em linha, com a construção de duas grandes linhas defensivas que atravessaram o território da Estremadura, do rio Tejo à costa atlântica; uma conceção em rede, todas as fortificações estão relacionadas entre si, de forma que conseguiam bater em fogo cruzado de artilharia as principais estradas de acesso à capital; criação de uma rede de estradas que possibilitavam a mobilidade das tropas e também o seu abastecimento; e, a implementação de um sistema de comunicação, os telégrafos óticos, adaptados da marinha inglesa, que possibilitavam uma comunicação muito mais rápida entre os vários pontos militares do sistema.

Convém, salientar, que embora tenha sido Wellington quem

deu ordem para a edificação deste sistema, o reconhecimento do território indispensável para a concretização de qualquer defesa militar já tinha sido realizada por um militar português, Neves Costa, que tinha elaborado um mapa da região e anotado os locais mais indicados para a construção de fortificações defensivas. Não podemos deixar de lembrar do esforço das populações civis indispensáveis para o esforço da guerra, não só fazendo parte das equipas que nos altos dos montes construíram os mais de 150 fortes que fazem parte do sistema, mas também do esforço para a manutenção dos exércitos e dos combates.

Outro fator importante na estratégia de Wellington na época, foi a implementação de uma política de terra queimada, como forma de destruir qual-

quer possibilidade de abastecimento ao exército francês à medida que avançam para sul, em direção a Lisboa.

Ao visitar esta exposição, além de toda a informação sobre o contexto do conflito que assolou Portugal nos inícios do século XIX referido centro de interpretação o público poderá observar alguns fortes construídos meticulosamente à escala e de acordo com as pesquisas históricas, e também tropas em movimento pelo território.

É o nome da exposição de dioramas no Centro de Interpretação das Linhas de Torres (CILT) de Bucelas, localizado no Museu do Vinho e da Vinha.

Patente até 30 de junho, a exposição pode ser visitada de terça-feira a domingo, das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

Venha visitar-nos!





Rui Pinheiro
Sociólogo

**FORA DO CARREIRO
NÃO HÁ NOTÍCIAS!**

Escrevo no dia em que se cumprem seis meses sobre as últimas eleições autárquicas. Neste período de meia dúzia de meses

há já muita matérias assinalável, quer do ponto de vista do que está a acontecer, quer do ponto de vista daquilo que não está a acontecer. Um dos

“não acontecimentos” mais relevantes – quer parecer-me – é a mais completa ausência de informação sobre tantos projectos que estavam (alguns estão) em curso e muitos que estavam perspectivados ou foram prometidos em campanha eleitoral. Embora, fruto da ambição eleitoral haja sempre quem se atreva a afirmar que assim que chegar ao poder, muda o mundo, a verdade é que nunca é assim e já somos eleitores experimentados para saber quem são os que mudam mesmo alguma coisa e aqueles que não mexem uma palha. O certo é que, nesta altura, apesar das trombetas comunicacionais estarem excitadíssimas com a guerra, que tiveram até a lata de acabar instantaneamente com a pandemia de COVID 19, seria já tempo de nos ser explicado o que vai ser feito,

como e quando e o que vai ser abandonado pelos nossos autarcas.

Aqui deixo uma lista de temas à espera de notícias, para ajudar quem tem de nos informar sobre estas coisas.

A ligação do metropolitano a Loures e Sacavém?

A ligação directa de Sacavém à Segunda Circular?

A ligação variante viária a Bucelas?

A ligação por intermédio de rotunda entre o núcleo antigo de Sacavém e a Urbanização da Quinta do Património?

A legalização dos Bairros de Génese Ilegal?

A requalificação da Frente Ribeirinha do Tejo, das estações do caminho de ferro e dos acessos à zona das Jornadas

Mundias da Juventude?

O crescimento urbano do Bairro da Petrogal?

Construção de um equipamento cultural de referência nacional e metropolitano?

A habitação para a “classe média”?

O sistema inteligente de contentores subterrâneos?

Concelho educador e inteligente, amigo do conhecimento e da ciência?

Modernização das redes de transportes?

A marca “Loures”?

A criação de postos de trabalho?

O apoio ao empreendedorismo?

Este colunista escreve em concordância com o antigo acordo ortográfico.



ESTÁDIO DA PORTELA



CENTRO COMERCIAL DA PORTELA, Nº2 - 1º ANDAR | 219 435 201 | 916 141 090



José Luís Nunes Martins
Investigador

SER PAI É ENTREGAR-SE

Um pai é atento. Sempre. A atenção é a única forma de se ser pai. É-o com a sua presença, ainda que quase nunca saiba o que pode ou deve fazer. Por isto mesmo, vive numa espécie de inquietação sem fim nem descanso. Mas não desiste, pois ainda que não saiba ser pai e até possa dizer a todos que não foi feito para o ser, é-o e sabe disso, desde o mais profundo de si mesmo.

Muitos homens têm filhos, mas poucos desses são pais. É muito difícil sermos mais fortes do que os nossos egoísmos, desejos e necessidades. Talvez porque para alguém se fazer pai tem de deixar de ser quem era, e isso é contrário ao que é bem aceite pelo mundo em geral. Um pai escuta. Suspende-se, esvazia-se e faz-se disponível, aguardando o que for preciso pelo momento certo, onde descobre o que é necessário. Depois, busca-o por todos os meios, para o fazer chegar ao seu filho. Não pretende créditos, porque um pai nunca é o herói. É o filho que o é sempre, para o seu pai.

Amar é estar atento. O olhar vigilante de um pai é uma contemplação dedicada, mas sem qualquer apego. É uma atenção que dá, sem querer nada para si.

Um pai tem de renunciar a si mesmo e é esta sua entrega que faz de si pai. Mas, no final, ser pai é quanto basta para um homem ser feliz, apesar de todos os sofrimentos.

Ser pai é errar todos os dias e ter de viver com isso... sem perder o entusiasmo.



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS

ILUFER YANYA PAINLESS

Nilufer Yanya é uma artista musical londrina com 27 anos, filha de pai turco e mãe irlandesa, ambos ligados às artes visuais.

Tendo aprendido a tocar guitarra aos 12 anos, lançou as suas primeiras demos na plataforma Souncloud em 2014.

Por essa altura recusou fazer parte de uma girlsband criada pelo produtor dos One

Direction, precisamente por não concordar com o formato de tal negócio.

Em 2016, 2017 e 2018 lançou oficialmente os seus primeiros trabalhos, no caso, singles/eps bem recebidos pela crítica e que abriram caminho para a estreia no longa duração "Miss Universe" de 2019. Com "Miss Universe" Yanya, influenciada pelo indie dos anos 90, conjuga elementos pop, soul, jazz e hip hop com

a sua guitarra minimalista e beats mais ou menos frenéticos, deixando uma excelente impressão geral para um primeiro Lp.

No passado mês de Março foi lançado o 2º trabalho de Nilufer Yanya intitulado "Painless" onde a compositora trata os próprios sentimentos de forma crua e direta e que refletem de certo modo, tal como já aconteceu com outros artistas, o lado doloroso mas honesto na produção e criação artística num período de isolamento social.

A crueza no processo de construção dos versos da Yanya acaba por se refletir na composição dos arranjos e ritmo dado ao disco.

Não por acaso, Nilufer Yanya fez de "Stabilise" a primeira música do álbum a ser apresentada ao público. Guitarras e ritmos movidos pela urgência dos elementos, lembrando os primeiros temas dos Bloc Party, porém íntimas da estética sonora explorada pela cantora desde a estreia. É algo que fica reforçado em "Chase Me", via programação eletrónica distorcida que evi-

dencia um traço visceral das suas composições.

Há ainda assim um lado mais soft e ambiental em "Painless", como se constata em "Trouble" ou na piscadela de olho ao r&b de "Try".

"Painless" pode oscilar entre a calma sentimental e descargas explosivas de emoções sem que tal se torne desconfortável para o ouvinte.

Tamanha paleta de detalhes faz de "Painless" um disco que convence à primeira escuta mas que vai ganhando com cada escuta seguinte pela percepção da sua riqueza intrínseca.

Destaque ainda para os temas "The dealer", single de abertura do disco, muito Lush, muito 90s e dois outros bem mais experimentais, "Belong With You" e "Midnight Sun" que tanto nos remete para Youssou N'Dour como para os Radiohead de "Ok computer".

Grande disco!

Nilufer Yanya está confirmada para regressar a Portugal dia 7 de Julho, ao Festival Nos Alive.





Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

ABRIL É DE TODOS!

Começo hoje por confessar aos leitores que sempre que chega a altura de escrever algumas linhas para Abril procuro sempre fugir da temática previsível de abordar a importância deste mês na história democrática portuguesa.

Habitualmente consigo... ou melhor... normalmente trilho esse caminho de não falar de Abril em Abril.

Desta vez não o farei. Não porque tenha mudado a minha linha de pensamento de que o 25 de Abril deva ser celebrado todos os dias e não apenas no seu mês. Não porque tenha cedido à tentação de escrever um artigo acerca de Abril como tantos outros. Não porque queira discorrer linhas e linhas

acerca da Revolução de Abril e do seu valor histórico.

Mas porque senti que era o momento de falar um pouco sobre o 25 de Abril de 1974 e sobre a forma como Abril não tem de ser igual para todos. Senti que era o momento de falar um pouco sobre a necessidade de respeitarmos Abril não o partidizando como muitos fazem recorrentemente. Senti que era a altura de deixar bem claro que a liberdade deve ser celebrada sem amarras ideológicas redutoras.

Desde pequeno que ouvia falar no 25 de Abril. Na escola ou na rua como muitos mas também em casa dos meus pais e dos meus avós. Escutava relatos de quem viveu e de quem fez Abril. Bebia as palavras de quem não

precisava de apregoar Abril para o sentir. Retinha todas as perspectivas do Portugal de antes e pós 25 de Abril.

Talvez por isso me identifique enormemente com a ideia transmitida pela frase de que "Se a Liberdade tivesse dono, era uma Ditadura". Talvez por isso me incomode a ideia de alguns de que apenas eles podem falar do 25 de Abril de 1974. Talvez por isso discorde do pensamento de que Abril tem donos que não sejam toda a população portuguesa.

Sei que esta perspectiva demasiadamente frontal apontando o dedo aos que se arrolam de verdadeiros defensores de Abril pode ser vista como agressiva ou como um ataque deliberado. Sei que esta forma de pensar pode ser rotulada de uma opinião subversiva por parte de alguém que não viveu a Revolução dos Cravos ou que nunca vivenciou o dia a dia em ditadura.

Mas é justamente o contrário. Se há coisa que respeito é a história. Se há coisa que respeito é o passado. Se há princípios que defendo são os da liberdade e da democracia.

E é justamente por defender os valores e princípios que me foram passados por quem tem Abril no coração que não posso concordar com décadas e décadas de instrumentalização do 25 de Abril por parte de quem "enche a boca" para falar

desse momento marcante da nossa história mas "cospe" diariamente nos seus ideias verdadeiros e abnegados. Daqueles que utilizam o dinheiro do erário público para homenagear Abril mas não constroem uma democracia mais fortes todos os dias. Daqueles que querem enaltecer o 25 de Abril mas tentam apagar o papel do 25 de Novembro na nossa história. Daqueles que maltra-

tam efectivamente Abril mas colocam o cravo na lapela sem perceberem que as verdadeiras medalhas não se reclamam... merecem-se.

Abril é de todos! A liberdade deve ser celebrada todos os dias! Abril somos todos nós!

Assim saibamos honrar a luta de tantos e tantos que sempre respeitaram verdadeiramente o 25 de Abril de 1974... antes, durante e até aos dias de hoje!!

PC assist

REPARAÇÃO DE COMPUTADORES

GRÁTIS

- ▶ RECOLHA AO DOMICÍLIO NA PORTELA
- ▶ ORÇAMENTOS

925 320 809 • 219 456 514
pcassist1977@gmail.com | www.pcassist.shopk.it



AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

Funerais • Trasladações
Cremações • Artigos Religiosos

219 830 665 - 919 317 250

Rua da República, 63 - A - Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt





Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

PLANETA É SÓ UM

Apropósito de Abril, e de previsões meteorológicas sempre recordamos o ditado de «Águas Mil».

Difícilmente temos agora a certeza que os ditados se apliquem ao tempo e aos dias que correm.

As alterações climáticas estão aí e até os cépticos obstinados terão dificuldade em negá-lo (com excepção daqueles que clamam que a Terra é quadrada, e a esses limitamo-nos a apontar a direcção da Casa Amarela).

Certo é que a maior parte da população não só não está alerta, como muitos revelam uma triste sobrançeria e arro-

gância por pequenos hábitos que podem ajudar a salvar o planeta.

Reutilizar, reciclar e reduzir consumos não são coisas particularmente complexas ou que exijam certificação em engenharia ambiental.

O que custa aproveitar a água que sobrou nos copos para regar as plantas?

Ou guardar os frascos de vidro para guardar sementes, cereais, arroz, para compotas ou pickles? Antigamente a roupa não passava dos mais velhos para os mais novos, então porque abandonar este bom hábito?

Guardar a reciclagem e ir colocá-la ao ecoponto? Faz uma

pequena caminhada, vê as novidades nas ruas da vizinhança e regressa a casa com a satisfação do dever cumprido. Este esforço por ser ecológico pode e deve ir mais longe. Um dos exemplos que mais tem sido falado é comer o que é da época, ou seja, laranjas em Dezembro, cerejas em Junho, castanhas em Novembro. Pois, porque habitualmente o que é fora de época provém de estufas ou de importação o que se traduz numa enormíssima pegada ecológica de consumo de água e/ou combustível.

Tenho uma amiga com alfaces na varanda (sim, num 5º andar em Alcântara!), porque não experimentar? Pode começar pelos vasilhos de ervas na janela da cozinha, a hortelã, o manjeriço, o alecrim ou outras aromáticas que aprecie nas bebidas ou na comida.

Certo é que nem todos o podemos fazer, com dimensão, mas é possível ter malaguetas e aromáticas mesmo dentro de casa. Alfaces e morangos na varanda, ou até um limoeiro num vaso.

A par disto muitas vão sendo as hortas comunitárias disponibilizadas pelas autarquias, sendo possível obter um talhão ou até fazer uma pequena sociedade informal para o efeito, dois ou três amigos com o mesmo talhão...

A compostagem é algo muito entusiasmante e nada prático

para cada um fazer por si, em sua casa. Ou bem que se tem um grande jardim, e se faz isto num local distante de casa, ou não é nada agradável por causa dos mosquitinhos e moscas.

Porém, as autarquias podiam criar pontos de compostagem, nos quais íamos deixar os nossos orgânicos...

Afinal o que é isto de compostagem? Juntamos as sobras orgânicas de legumes e fruta, com secos como folhas, galhos, aparas de madeira, borras de café e saquinhos de chá, umas minhoquinhas comilonas, uma reviradela de quando em quando e obtém-se composto, um substracto rico para alimentar as plantas!

Pensemos na quantidade de cascas, peles e pontas resultantes da preparação de uma sopa, seja em casa, seja nos restaurantes. Em vez de ir para o lixo comum e daí para o aterro, vai para a compostagem e algum tempo depois, do lixo se fez matéria... Em Nova York há quem congele estas cascas e peles e as entregue ao fim-de-semana quando vão à feira dos produtores comprar produtos biológicos!

Obviamente, há outra dimensão de poupança de recursos, mas muitas só são possíveis se pensadas de raiz... Por exemplo, termos abastecimento de fontes distintas para a água das torneiras e a água do auto-clismo! Parece evidente, certo?

Pois é, mas as casas não têm este sistema de ramal distinto. Na maior parte das casas, podia ser a água dos banhos a alimentar os auto-clismos. Why not?

É possível que lá cheguemos. Mas os WC públicos, com maior facilidade, podiam ter os auto-clismos alimentados com o reaproveitamento da água dos lavatórios... Fica o repto.

Por mim, continuo a advogar e praticar, nas margens do que posso e do bom senso, a reciclagem, a diminuição de consumo (sim, pareço a polícia das torneiras) e a reutilização.

Afinal, temos locais para depositar, vidro, papel/cartão, embalagens, cápsulas de café, lâmpadas, tampinhas de plástico, rolhas de cortiça, óleos utilizados, pilhas, pequenos electrodomésticos, tinteiros. Parece um bocadinho idiota não o fazer, certo?

Passei também a guardar os pauzinhos do gelado, do sushi e das espetadas para usar como acendalhas! Mas isso é porque tenho lareira!

Pense nisso. Afinal os últimos dois anos levaram-nos a mudar tantos hábitos e a fazer tanta coisa diferente. Pensar ecológico e adoptar com veemência uma postura mais verde não é assim tão difícil.

Por pequena que seja a minha contribuição e o meu esforço, faz-me sentir muito melhor. Saúde e paz!





João Patrocínio
Jurista

VERDE MINHO

Há 34 anos, no pequeno café restaurante que detinham na Mealhada, a família Rodrigues, - mais propriamente o casal Jorge e Salete -, chegaram à conclusão que o negócio que exploravam

se revelava pequeno para a sua clientela. Resolveram assim aumentar o seu espaço sem sair do Bairro e adquiriram as instalações onde atualmente ainda se encontram, nas duas frações comer-

ciais de um prédio de habitação.

Oriundos do alto Minho, sempre centraram a confeção dos seus pratos em torno das especialidades regionais da sua terra natal.

É esse o conceito, que pouco ou nada mudou desde 1987, altura em que se estreamam no espaço que exploram ininterruptamente até aos dias de hoje.

Jorge e Salete, orientam a cozinha, e o filho de ambos, Carlos Rodrigues orienta a sala, e nesta altura também, - desde que a pandemia a isso os obrigou -, as encomendas e entregas ao domicílio que asseguram com um serviço próprio de distribuição.

Este segmento é hoje uma importante parte do negócio que permaneceu depois das restrições ao setor, não apenas na área de Loures, mas também em algumas zonas de

Lisboa.

O restaurante funciona à carta com uma ementa com preços muito variáveis.

Aqui podemos encontrar pratos do dia desde os 9.00€ até aos 22.00€, isto se não escolhermos a Lampreia do Rio Minho, uma das especialidades da casa, em que na época devida, o preço é algo superior.

Tem como especialidades o Cozido à portuguesa, que serve às quintas-feiras e domingos, e no resto da semana vai intercalando com outros dos pratos com mais saída, e de entre os quais se destacam o Bacalhau à minhota, o Arroz de tamboril à angolana, a Carne de porco à alentejana, o Arroz de pato ou o Cabrito assado no forno.

Outra das especialidades, enquanto nos encontramos na sua época é o Sável também ele do Rio Minho.

Foi essa a opção a que me

atrevi hoje, apesar de estarmos a chegar ao final da temporada.

De salientar que a açorda que o acompanha, - pelo menos hoje - não é a tradicional açorda de ovas que habitualmente é servida com este peixe.

Acompanhei com um dos vinhos verdes disponíveis na carta e encerrei com um fresco leite creme queimado ao momento no ponto certo.

Este restaurante de ambiente familiar, é um ponto de encontro de várias gerações das famílias da Mealhada, que aqui encontram uma cozinha tradicional há 3 décadas sempre com o mesmo registo.

Com alguma sorte, aqui pode encontrar Beto Pimparel, o ex-guarda redes da Seleção Nacional de Futebol e vencedor da taça UEFA pelo Sevilla, e que tem raízes familiares com os proprietários.





CONSTRUA A SUA CARREIRA DE SUCESSO!

VEM TRABALHAR CONNOSCO!

967 333 663

rh.grupoduploprestigio@remax.pt



RE/MAX
Grupo
DUPLO PRESTÍGIO

LOURES | MALVEIRA | SACAVÉM | ODIVELAS | TORRES VEDRAS | LISBOA



facebook.com/remax.duploprestigio



instagram.com/remaxduploprestigio

Duplo Prestígio, Lda | AMI 5864 | Cada agência é de propriedade e gestão independente.